

**Ciclo de estudos – Paróquia Divino
Salvador**

ARQUIDIOCESE DE CAMPINAS

**Discípulos-missionários no Evangelho de Lucas
e no Magistério do Papa Francisco**

Discípulos-missionários no Evangelho de Lucas e no Magistério do Papa Francisco



Principais características do Evangelho de Lucas

- Lucas e Atos → Um livro em dois tomos.
- Lucas é o Evangelho da Misericórdia, dos Pobres, Excluídos, Pagãos, Pecadores públicos. O Evangelho de Lucas e o Livro dos Atos dos Apóstolos formam um só livro em dois tomos, chamada de obra lucana.
- Os quatro primeiros versículos são muito importantes para uma compreensão global da obra de Lucas:

Principais características do Evangelho de Lucas

- Lc1, 1: Muitos já haviam tentado narrar os fatos ocorridos, Lucas é apenas mais 1.
- Lc1, 2: Foi escrito a partir das testemunhas oculares, só depois é que se começou a colocar essas coisas por escrito.
- Lc1, 3: após acurada investigação de tudo desde o princípio, escrever-te de modo ordenado, ilustre Teófilo,
- Lc1, 4: para que verifiques a solidez dos ensinamentos que recebeste.

Principais características do Evangelho de Lucas

- Podemos dizer que a obra lucana se dá por meio de um **Itinerário**. Essa imagem é de Lucas. Para ele, a mensagem é para todos e não apenas para algumas pessoas. Isso é exemplificado no Pentecostes: a pregação é pra toda a gente, a todo o povo.



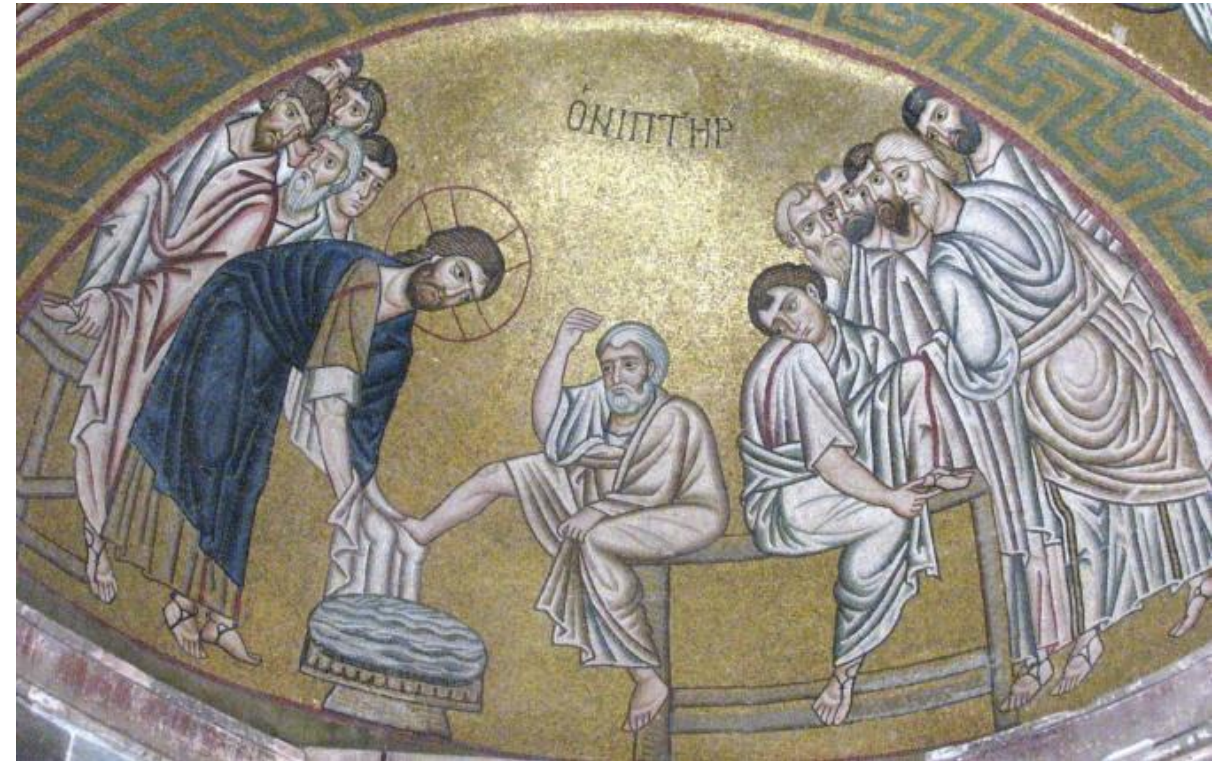
Principais características do Evangelho de Lucas

- Na época em que Lucas escreveu seu Evangelho, já existia o de Marcos. Lucas atualiza, aperfeiçoa e adapta algumas passagens de Marcos.
- Quem conviveu com Jesus armazenou o mais importante, fizeram um filtro por que nossa memória não dá conta de tudo.

Onde se baseiam a missão e o discipulado em Lucas

- Sempre na pessoa de Jesus.
- Mais particularmente em **Lc4, 16-19**.
- Possui papel fundamental para a compreensão do Evangelho de Lucas no seu todo.

Vamos ler o texto.



Atividade libertadora de Jesus

- Jesus diz: “*O Espírito do Senhor está sobre mim...*” O Messias é o ungido, mas para que?
- Evangelizar os pobres; → levar a Boa-notícia àqueles que durante toda vida sempre tiveram más notícias. Mas, a boa-notícia é boa para uns e nem tão boa a outros.
- Enviou-me para anunciar a remissão aos prisioneiros;
- Aos cegos a recuperação da vista;
- Para despedir em liberdade os oprimidos;
- Para proclamar o Ano da graça do Senhor.

Atividade libertadora de Jesus

- Logo no início do capítulo 4, diz que Jesus voltou do Jordão pleno do Espírito e assim foi conduzido ao deserto;
- Foi tentado no deserto a abrir mão desta Missão;
- O grande sujeito da obra de Lucas é o Espírito que guia Jesus.
- Jesus visita sua cidade natal e no templo lê o “rolo” (livro) do profeta Isaias 61, 1-2 e os episódios de 1Rs 17 e Eliseu (2Rs 5). Evangelista amplia a cena da visita de Jesus à sinagoga: é no ambiente litúrgico que Jesus é rejeitado;

Atividade libertadora de Jesus

- Na sequência a reação de seus conterrâneos: no começo admiração, mas no fim indignação.
- Olhares fixos neles, davam testemunho e se admiravam por causa de suas palavras,
- Pedem para que faça os mesmos milagres de Cafarnaum,
- Diante do fechamento e da rejeição, todos ficaram furiosos, expulsaram da cidade, levaram ao cume do monte para jogá-lo.

Atividade libertadora de Jesus

- Lucas coloca Jesus na linha dos grandes profetas;
- Cita Elias e Eliseu;
- Os profetas de Israel vão acudir os povos estrangeiros. Por isso seus conterrâneos queriam matá-lo.
- A missão do Messias é quebrar barreiras que os preconceitos humanos põem nos relacionamentos.
- E isso irá se manifestar na obra de Lucas de várias formas.

Atividade libertadora de Jesus

tem claro seu programa:



- Semear liberdade;
- Ser Luz;
- Graça;



Isso Ele quer introduzir nas aldeias da Galileia e no mundo inteiro

Programa de Jesus

- Em sua atividade profética de messias: o Reino de Deus;
- Ao tomar posição frente aos problemas sociais, econômicos e políticos de seu tempo, entra em confronto com as classes dominantes e acaba sendo perseguido por causa de sua compreensão do Reino em favor dos marginalizados e excluídos de seu tempo;
- Anuncia o *Ano da Graça do Senhor*: **ano jubilar** que acontecia a cada 7 anos em que ocorriam o perdão das dívidas e de descanso da terra → afim de diminuir as diferenças, mostrando a importância da partilha e da igualdade no convívio social.

Atividade libertadora de Jesus

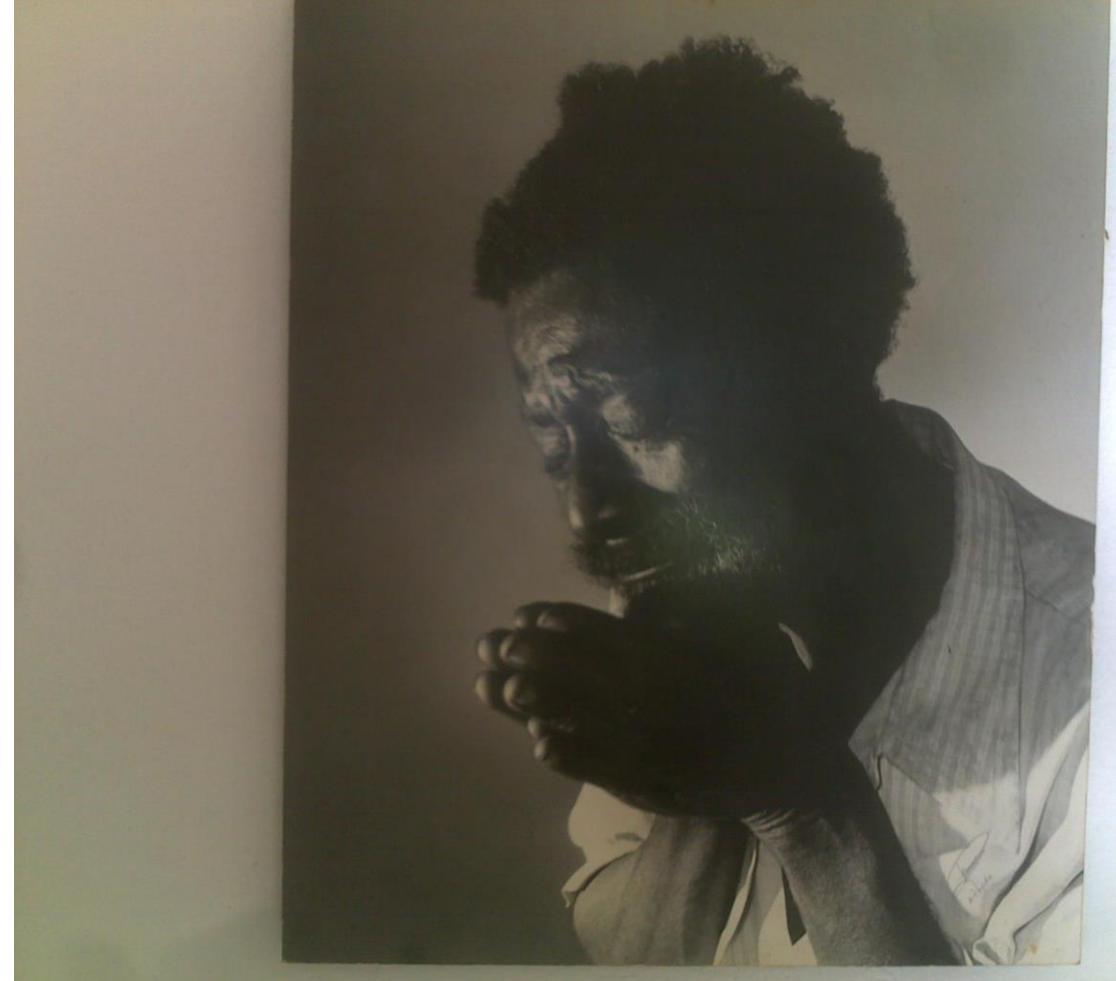
- A Opção preferencial pelos Pobres tem origem na Missão do Messias. Esta opção percorre toda a obra de Lucas desde Maria no Magnificat.
- Lucas que encontramos os textos mais duros nas questões sociais, não apenas ontem em Israel, mas também hoje no Brasil. É um contraste enfático que tem a ver com o Messias. Ele é o Messias para anunciar a Boa notícia aos Pobres e mexe com Pobres e não Pobres.
- Na Sociedade romana em cada 3 pessoas 2 eram escravas.

Atividade libertadora de Jesus

- Antes de narrar a vida de Jesus, Lucas de modo proposital, coloca diante de nós o programa de Jesus;
- Porque é precisamente esse programa que os seguidores (as) de Jesus devem ter diante dos olhos;
- O Espírito o Unge, o Escolhido – Cristo.

Discípulos-Missionários

- Somos chamados Cristãos, os ungidos;
- Ou seja, também devemos ter diante de nós a mesma Missão do Senhor.



Passagens emblemáticas

- **Essas passagens ilustram o programa cristão de Lucas:**
 - Lc15, 1-36: Parábola do Pai misericordioso
 - Lc16, 19-30: O rico insensato e Lázaro

SAMARITANOS

Viviam na região central da Galileia. Na época dos Juízes Davi incorpora as tribos do Norte às do Sul. Os samaritanos não concordaram com a atitude de Davi. Posteriormente Salomão para manter o Templo de Jerusalém fez uma tributação: em cada um dos 12 meses do ano uma das 12 tribos seria responsável sustentar o Templo do Rei Davi.

Na sua ida até Jerusalém um bom Judeu não passava pela Samaria, mas desviava seu para a Decápole, Peréa e atravessava o rio Jordão, chegando a Jerusalém. Isso por que os Samaritanos não se davam com os Judeus (conf.: Eclo 50, 25-26).



SAMARITANOS

Os Samaritanos não eram considerados povo por que, constrói um Templo de Garizim, confrontando o Templo de Jerusalém. Além disso, o Reino do Norte cedeu mais facilmente as seduções morais e religiosas dos povos conquistadores assírios, cananeus, egípcios, filisteus, babilônios, romanos. “...tiveste 5 maridos e aquele que agora tens não é teu marido.” (conf.: Jo4, 18.)

No entanto, Jesus começa sua viagem justamente na Samaria (conf.: Lc9, 51ss) e vai sendo confirmando “Jesus passava por um povoado da Samaria.” → Lc17, 11.



Viagem para Jerusalém

- **Parábola do bom samaritano Lc10, 29-37**
 - *“O que está escrito na Lei?”*
 - *“Quem é meu próximo?”*
- → Por que Sacerdote?: Porque Escribas e Sacerdotes não se davam.
- → Por que um Levita?: Era um auxiliar do sacerdote, da Tribo de Levi.
- → Por que Samaritano?: Talvez o judeu ouvinte deve ter pensado: *“Esse samaritano deve ter matado o homem caído, dado um golpe de misericórdia...”*

Viagem para Jerusalém

- Parábola do Bom samaritano
 - Mas o texto se esmera em traçar os detalhes da ação: Ele se encheu de Compaixão – todas as outras ações decorrem desta.
 - Com-paixão → significa fazer do sofrimento do outro o meu próprio sofrimento. “*Cum-Pathos*”.
 - Toda parábola tem um elemento questionador, que deixa “uma pulga atrás da orelha” quando a lemos. Faz um profunda crítica às religiões que se preocupam demais com os ritos e liturgias.

Samaritano

- Miseri-cordia → significa coração voltado à miséria. Na Bíblia, o coração é a sede das intenções, decisões, vontades e da inteligência.
- O coração do Samaritano é voltado a miséria do outro. Já o Sacerdote e o Levita são exemplos contrários porque estão preocupados com os afazeres do culto no Templo, recordam a passagem de Oséias 6, 6: “*Eu quero a misericórdia e não o sacrifício*”. Quem realizava o sacrifício eram os sacerdotes no Templo.

Samaritano

- Vamos analisar a lógica dos personagens da Parábola:
 - Do ladrão: O que é seu é meu.
 - Do sacerdote: Cada um por si.
 - Do samaritano: O que é meu é nosso. Foi aquele que usou de misericórdia para com o outro.

O sentido da vida

- **Lc12, 16-21** : Ser rico para Deus.

Capítulo 15 – 3 rostos de Deus

- **Lc15, 1-32:** As parábolas da ovelha perdida, moeda perdida e do Pai misericordioso. As três parábolas dos “achados e perdidos”, ou vice-versa.
- O capítulo 15 se refere aos “rostos” de nosso Deus: **Pastor**, de **Mulher** e de **Pai misericordioso**. São referenciais humanos para se chegar a compreender o amor de Deus.

Capítulo 15 – 3 rostos de Deus

- Deus como pastor – o pastor era sempre caracterizado como um impuro, principalmente pelo que se diz em Levítico 11: *todos os quadrúpedes, serão considerados impuros; não comam a carne desses animais, nem toquem o cadáver deles, porque são impuros”*.
- Deus como Mulher – a partir dos esforços de uma dona de casa, que trabalha em sua casa;
- Deus como Pai – Que sofre ao ver seu filho ir embora de casa.

Capítulo 15 – 3 rostos de Deus

- Mas qual o pretexto, a motivação dessas três parábolas?
- → Devido a murmuração dos escribas e fariseus em Jesus acolher Pecadores e Publicanos. Para responder Jesus (ou Lucas na boca de Jesus) não conta uma, mas três parábolas.
- **Mas, o que significa comer com os Pecadores?** Lc7, 34. → O comer separadamente significa um indicador de posições sociais, o empregado não come com seu senhor. Os Pecadores eram pessoas desclassificadas social, econômica e religiosamente. Dessa forma, Lucas quer mostrar que Jesus compartilha a vida, a história e o destino (futuro) desses desclassificados. Jesus é rejeitado com esses rejeitados. A acolhida de Jesus aos marginalizados e excluídos nas parábolas é justificação das ações de Jesus.

Passagens emblemáticas de Lucas

- ✓ **Lc16, 19-30**: O rico e Lázaro e do rico insensato;
- ✓ **At2, 42-47**: Colocavam todas as coisas em comum;
- ✓ **Lc18, 1-8**: Viúva é sinal daqueles que nada tinham;
- ✓ **Lc19, 2-10**: **Zaqueu**, modelo daqueles que possuem muito dinheiro, mas que o faz rever seu patrimônio.

Conclusão

A conclusão do Evangelho de Lucas traz de novo o agir de Deus na pessoa de Jesus, próximo de publicanos e pecadores.

O Jesus de Lucas é um Jesus humano, que quebra barreiras da sociedade e da religião, que é cheio de sentimentos; é capaz do alto da cruz rezar por aqueles que o estão crucificando. É este Jesus que emerge do Evangelho de Lucas, como: extremamente humano, com ternura, revelador de um Deus misericórdia. É o único Evangelho que Jesus soa sangue.

Conclusão

É a maneira pela qual Lucas anuncia o projeto messiânico de Jesus: misericórdia em favor dos Pobres (Lc4) e a imagem que mais exemplifica esse amor de Deus é a imagem do samaritano e não o Judeu, uma ação jamais pensada pelos escribas judeus, mas quando essa ação é feita por um samaritano isto mostra aos Judeus que o mundo ainda tinha salvação.

O Livros de Atos dos Apóstolos é a ação da Comunidade apostólica dando sequencia ao messianismo de Jesus, eles serão os continuadores da Missão do Cristo, como: milagres, curas, perseguições e crucificações (martírio).

*Preparado pelo Pe Victor
da Silva Almeida Filho
Vigário paroquial da
Paróquia Divino Salvador,
presbítero desta
Arquidiocese*

